

## APRESENTAÇÃO

### Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **primeira semana**, com os componentes curriculares: **Matemática, Geografia, Língua Portuguesa, Ciências, Arte, Inglês, Educação Física e História**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Anísio Spínola Teixeira (1900-1971) nasceu em Caetité, no sertão baiano, no dia 12 de julho de 1900. Estudou no colégio jesuíta São Luís Gonzaga em sua cidade natal, e em seguida, no colégio Antônio Vieira, em Salvador.

Que tal conhecer um pouco desse grande educador baiano, através de suas frases sobre Vida e Educação? Convido você a refletir um pouco com a seguinte **“Pílula Anisiana”**:

**“Educar é crescer. E crescer é viver. Educação é, assim, vida no sentido mais autêntico da palavra.”  
(ANÍSIO TEIXEIRA).**

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

<b>Modalidade/oferta:</b> Regular	<b>Semana:</b> I
<b>Componente Curricular:</b> História	
<b>Tema:</b> Os movimentos sociais e a imprensa negra	
<b>Subtema:</b> A cultura afro brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações	
<b>Objetivo(s):</b> Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.	
<b>Autores:</b> Rodrigo Lopes e Márcio Dórea	

## I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

### TEXTO

#### Memória da imprensa negra no Brasil

No Brasil, a chegada da imprensa ocorreu em 1808, juntamente com a vinda da família real portuguesa. Após 25 anos, emerge então a chamada imprensa negra, que, em 2020, completa seus 187 anos – a publicação do primeiro periódico brasileiro protagonizado e direcionado para negros ocorreu em 1833, no Rio de Janeiro, com o jornal O Homem de Cor ou O Mulato.

Nos séculos XIX e XX, a imprensa negra discute intensamente a questão abolicionista, levanta-se contra o preconceito racial e é pautada na afirmação social da população negra. Os jornais e revistas da categoria eram, de modo geral, compostos por coletivos e grupos, que também utilizavam as mídias para divulgar eventos próprios da população negra. (Nestas primeiras décadas do século XXI, jornais e revistas negros continuam combativos e vigilantes, carregando bandeiras de integração e equidade racial dentro da sociedade brasileira, movimentada por mudanças governamentais e sociais.)

A partir de 1937, período do Estado Novo, o movimento midiático negro sofreu dificuldades e perseguições, enfraquecido no protagonismo em movimentos populares e extinto em partidos políticos. O jornalismo negro recobrou o fôlego e voltou a organizar-se a partir de 1945, com a publicação do periódico Alvorada – organizado pela Associação dos Negros Brasileiros (ANB) e veículo principal da entidade – além de outros títulos, como O Novo Horizonte e Cruzada Cultural.

Já no período da ditadura militar brasileira, entre 1964 e 1985, o jornalismo negro e as próprias questões raciais sofreram impactos múltiplos, refletidos no sufocamento do debate sobre o preconceito, discriminação e desigualdade racial – veja o Arquivo de Memórias da Ditadura sobre a Comissão Nacional da Verdade e Negros, para entender o contexto e a luta negra no período.

Em 1978, a prisão e morte sob circunstâncias suspeitas de Robson Silveira da Luz, feirante negro de São Paulo, culminou numa reunião de militantes que resultou na criação do Movimento Negro Unificado (MNU). Em 7 julho, mais de 3 mil pessoas se reuniram em frente ao Teatro Municipal de São Paulo, movimento que daria origem ao Dia Nacional de Luta Contra o Racismo.

#### A imprensa no Brasil hoje

A existência de uma imprensa negra no Brasil é fundamental em termos de representatividade e também um modo de contrapor práticas e o sistema essencialmente discriminatórios, estabelecendo-se como uma voz para o povo negro e servindo como veículo e documentação sobre a luta em favor da equidade racial. Ainda em 2020, a imprensa negra tem o papel de documentar sua luta e história. Trata-se de um

compromisso político realizado por e para negros – “A maior parte dos profissionais jornalistas é branca e a cobertura da mídia tradicional pouco fala da realidade do povo negro nos dias de hoje”.

Felizmente, com a crescente democratização do acesso à internet e suas ferramentas, a imprensa negra conquistou mais espaço na área digital, e vem alcançando maior público e visibilidade em portais como Correio Nagô, O Menelick, Alma Preta e Blogueiras Negras. Embora o panorama soe positivo, a equidade racial não foi completamente alcançada e a mídia negra ainda tem muito trabalho a fazer.

Disponível em: <http://www.observatoriodaimprensa.com.br/equidade-racial/memoria-da-imprensa-negra-no-brasil/>. Acesso em: 23 ago. 2020.

## II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

### Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA – 2020) O texto nos revela uma situação cujas consequências já foram superadas no Brasil através da ação da imprensa negra desde o século XIX até os dias atuais, o racismo e a discriminação racial. Você concorda com esta afirmação? Justifique sua resposta destacando um trecho do texto que reforce seu ponto de vista.

02. (EMITec/SEC/BA – 2020) Como as ferramentas digitais de comunicação podem auxiliar, junto à imprensa negra contemporânea, ao alcance da equidade racial no Brasil?

### Vamos continuar praticando!

03. (ENEM/2016) A demanda da comunidade afro-brasileira por reconhecimento, valorização e afirmação de direitos, no que diz respeito à educação, passou a ser particularmente apoiada com a promulgação da Lei 10.639/2003, que alterou a Lei 9.394/1996, estabelecendo a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileiras e africanas.

Fonte: **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Etnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana**. Brasília: Ministério da Educação, 2005.

A alteração legal no Brasil contemporâneo descrita no texto é resultado do processo de

- a) Aumento da renda nacional.
- b) Mobilização do movimento negro.
- c) Melhoria da estrutura escolar.
- d) Ampliação das disciplinas obrigatórias.
- e) Politização das universidades públicas.

04. (Passei Direto) O Movimento negro unificado se posicionou contra as teorias de branqueamento social e culturalmente, defendendo:

- a) A adoção do cristianismo como valor nacional.
- b) O direito de voto dos negros.
- c) A criação de instituições voltadas, exclusivamente para a educação de afrodescendentes.
- d) A assimilação dos negros na sociedade, com a adoção de valores europeus estabelecidos como a religião católica.
- e) A Valorização das tradições de origem africana.

Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/4870311/questoes-avaliacao-aula-01-a-10>. Acesso em: 01 set. 2020.

### III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de História adotado pela unidade escolar.

- Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:

**EMITEC - A Perseguição à Cultura Afro-Brasileira no Brasil do Século XX.** Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/5700>. Acesso em: 23 ago. 2020.

**Movimento Negro na Primeira República:** Imprensa Negra e FNB. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=oNDBN4S1skY>. Acesso em: 28 ago. 2020.

- Para saber mais acesse o link:

**Tinta Preta e Pele Escura: A necessidade de uma Imprensa Negra.** Disponível em: <https://www.geledes.org.br/tinta-preta-e-pele-escura-a-necessidade-de-uma-imprensa-negra/>. Acesso em: 23 ago. 2020.

### IV. GABARITO COMENTADO

#### GABARITO COMENTADO

**Questão 01.** A afirmação está incorreta, o racismo ainda é um problema sério no Brasil e a imprensa negra desde que iniciou suas atividades no país serve como fonte de denúncias de situações de discriminação racial. No texto, isso fica evidente no último parágrafo.

**Questão 02.** As ferramentas digitais de comunicação têm papel fundamental na busca pela equidade racial no Brasil, servindo como fonte de denúncias de situação de discriminação racial, e também como fonte de visibilidade das demandas do povo negro brasileiro, além de fonte de inspiração positiva para a autoestima dos afrodescendentes.

**Questão 03.** Alternativa: b. A Aprovação da lei 10.639/03 foi resultado de uma demanda debatida pelo movimento negro brasileiro em suas diversas entidades.

**Questão 04.** Alternativa: e. As teorias de branqueamento, ideal do Estado brasileiro até os anos 1930, foi paulatinamente sendo desconstruída a partir da reafirmação dos valores e da cultura africana pelo Movimento Negro.